

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**  
 A continuidade do processo de privatização fez com que o universo de alternativas de investimento para o Santander Privatização ficasse bastante reduzido. Além disso, alguns processos, como por exemplo o do Banepar, foram adiados para, espera-se, o ano que vem. Assim, a performance das ações de empresas privatizáveis como um todo foi menor que a performance do Índice Bovespa. O Santander Privatização rendeu 49,17% no período enquanto o Ibovespa médio subiu 69,03%. Com relação à adequação dos sistemas de informações para a passagem do milênio (Ano 2000), a Administradora do Fundo (Santander Brasil S.A. C.V.M.) concluiu todas as ações referentes ao diagnóstico e planejamento das atividades dos sistemas de informações, bem como testes necessários à implementação dos ajustes nos programas. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 05 de novembro de 1999.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999**  
 Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Especie/forma	Quantidade	Valor de mercado	Porcentagem sobre aplicações
<b>Disponibilidades</b>				<b>0,12</b>
Banco - conta-movimento			3.327	0,12
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				<b>99,88</b>
Ações		81.610.000	3.079	91,97
Celesp	PNB	720.000	396	11,83
Copel	PNB	44.100.000	579	17,29
Eletrobrás	ON	11.000.000	361	10,78
Petrobrás	ON	830.000	191	5,70
Telemar	BIPN	20.700.000	663	19,80
Petrobrás	BIPN	18.000.000	294	8,78
Sabesp	ON197	4.730.000	595	17,77
Títulos públicos federais			248	7,41
Letras Financeiras do Tesouro			20	0,60
Notas do Tesouro Nacional			228	6,81
Dividendos e bonificações			7	0,21
Venda de ações			293	8,75
Outros			2	0,06
<b>Total do ativo</b>			<b>3.633</b>	<b>108,51</b>
<b>Outras obrigações</b>			<b>285</b>	<b>8,51</b>
Cotas a resgatar			182	5,44
Compra de ações			91	2,72
Valor a pagar a sociedades administradoras			6	0,18
Outras			6	0,18
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>3.348</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>3.633</b>	

As notas explicativas da administradora são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Em milhares de reais

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
3.633	108,51

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
5.081	156,23

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
3.348	100,00

As notas explicativas da administradora são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRADORA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998**  
 Em milhares de reais

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O fundo tem como objetivo aplicar seus recursos em carteira composta basicamente por ações de empresas de capital aberto, passíveis de inclusão no Programa Nacional de Desestatização - PND ou em outros programas ou operações realizadas pelo poder público com fins de privatização, mantendo o número mínimo de 51% em ações, e no máximo de 49% para operar com ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS**  
 As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administradora do fundo e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF, e associadas às instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da CVM que estabeleceu a obrigatoriedade de os fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998. A avaliação das ações em carteira é efetuada com base na cotação média

das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, a não ser que o preço possua regularmente maior liquidez. Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzidos de provisão ao valor de mercado, quando aplicável. Os dividendos são levados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores. As despesas de corretagem de operações de compra e venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos, tanto na compra como na venda. O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
 As cotas do fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, são nominativas escriturais e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares, sendo que nenhum cotista poderá deter mais de 50% do total das cotas emitidas conforme o regulamento do fundo. O valor da cota é calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira do fundo. Na emissão de cotas do fundo, é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos seus recursos integrantes da composição da carteira. Para fins de resgates, as cotas do fundo não possuem prazo de carência, podendo, a qualquer tempo, os cotistas solicitar o resgate total ou parcial de suas cotas. No resgate das cotas, será utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente à entrada do pedido de resgate na sede ou nas dependências da administradora.

**4. TAXAS E ENCARGOS**  
 A taxa de administração paga à administradora, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999, no montante de R\$ 74 (período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997 - R\$ 43; 1º semestre de 1998 - R\$ 78; 2º semestre de 1998 - R\$ 55), foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão máxima de 2% ao ano, e paga mensalmente. Despesas de corretagens e emolumentos, incorridas sobre as compras e vendas de ações montaram a R\$ 34, representando 0,69% sobre o patrimônio líquido médio (período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997 - R\$ 19,9; 1º semestre de 1998 - R\$ 24,4; 2º semestre de 1998 - R\$ 19,9). Outras despesas administrativas, montaram a R\$ 31 representando 0,62% do patrimônio líquido (período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997 - R\$ 67 representando 0,88%; 1º semestre de 1998 - R\$ 44 representando 0,86%; 2º semestre de 1998 - R\$ 23 representando 0,45%).

**5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**  
 As ações encontram-se em custódia na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, registrados em nome do Banco Santander Brasil S.A.

**6. RENTABILIDADE**  
 A rentabilidade do Fundo no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 foi de 49,17% e, nos últimos semestres/períodos:

Período	Rentabilidade - %
2º semestre de 1998	(16,63)
1º semestre de 1998	(3,92)
Período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997	(12,39)

**7. VALOR PATRIMONIAL DA COTA**  
 O valor patrimonial da cota do fundo nos últimos vinte e quatro meses foi:

Período	Valor
30 de outubro de 1997	R\$ 7,8204
28 de novembro de 1997	R\$ 8,4204
31 de dezembro de 1997	R\$ 8,7612
30 de janeiro de 1998	R\$ 8,3053
27 de fevereiro de 1998	R\$ 8,9372
31 de março de 1998	R\$ 9,9016
30 de abril de 1998	R\$ 9,9819
29 de maio de 1998	R\$ 8,6283
30 de junho de 1998	R\$ 8,4176
31 de julho de 1998	R\$ 9,3678
31 de agosto de 1998	R\$ 6,6472
30 de setembro de 1998	R\$ 16,163

**8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
 Em 30 de setembro de 1999 o Fundo não possuía operação envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

**9. TRIBUTAÇÃO**  
 A tributação sobre os rendimentos auferidos pelos cotistas é efetuada na fonte, por ocasião do resgate das cotas, à alíquota de 10% sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota. Essa tributação poderá ser alterada caso, pelo menos 67% da carteira não esteja aplicada em ações. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda.

**A DIRETORIA**  
 Antonio Melchides Baldesira - Contador - CRC 1SP24068/O-9

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

5 de novembro de 1999  
 Ao Administrador e Cotistas  
 Santander Privatização Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre (Administrado pela Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários)  
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Santander Privatização Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
 3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Santander Privatização Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
 Edison Arisa Pereira  
 Auditores Independentes  
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**  
 O ano de 1999 tem sido marcado pela desvalorização cambial do Real, aumento das taxas de inflação, continuidade do processo de privatização, e um relativo progresso nas reformas fiscais necessárias para um crescimento econômico sustentável a longo prazo. As expressivas taxas de retorno apresentadas pelo mercado de ações são resultantes do conjunto desses acontecimentos. O Santander Ações apresentou até o final do terceiro trimestre do ano rentabilidade de 66,87%, frente a um avanço do Ibovespa médio de 69,02%. Com relação à adequação dos sistemas de informações para a passagem do milênio (Ano 2000), a Administradora do Fundo (Santander Brasil S.A. C.V.M.), concluiu todas as ações referentes ao diagnóstico e planejamento das atividades dos sistemas de informações, bem como testes necessários à implementação dos ajustes nos programas. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, 05 de novembro de 1999.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999**  
 Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Forma	Quantidade	Valor de mercado	Porcentagem sobre aplicações
<b>Disponibilidades</b>				<b>11</b>
Banco conta movimento			11	0,07
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				<b>157,79</b>
Ações		344.274.749	14.785	93,37
Bradesco	PN	95.000.000	891	5,63
Copel	PNB	57.000.000	748	4,72
Eletrobrás	ON	30.500.000	1.002	6,33
Eletropaulo	PNINT	8.600.000	779	4,92
Jat	ON	710.000	50	0,31
Petrobrás	ON	4.830.000	1.115	7,04
Petrobrás	ON	4.588.545	1.365	8,62
Petrobrás	BIPN	56.700.000	925	5,85
Sabesp	ON	8.320.000	1.046	6,61
Letr. Crt Sul	PN	12.600.000	278	1,75
Telemar	ON	21.562.696	4.082	25,79
Telebrás	ON	6.750.000	654	4,13
Telemar	PN	27.400.000	844	5,33
Telesp	PN	3.615.134	634	4,00
TMG Celular	PNC	41.875	371	2,39
Usiminas	PNA	56.500	171	1,09
Títulos públicos federais			935	5,91
Letras Financeiras do Tesouro			624	4,02
Notas do Tesouro Nacional			931	5,81
<b>Outros créditos</b>				<b>630</b>
Dividendos e bonificações a receber			128	0,78
Venda de ações à vista			353	2,26
Outros diversos			183	0,97
<b>Total do ativo</b>			<b>16.365</b>	<b>103,41</b>
<b>Valores a pagar</b>			<b>539</b>	<b>3,41</b>
Compra de ações à vista			458	3,41
Taxa de administração			53	0,33
Provisão para pagamento a efetuar			7	0,04
Cotas a resgatar			8	0,05
Outros diversos			197	1,21
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>15.826</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>16.365</b>	

As notas explicativas da administradora são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Em milhares de reais

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
15.826	100,00

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
15.826	100,00

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
15.826	100,00

**Patrimônio líquido no início do período/exercício**  
 31/12/98: 16.981.370,5084 cotas a R\$ 0,7987 cada 13.564  
 (31/12/97: 4.428.578,6381 cotas a R\$ 1,1258 cada) 4.985  
 Cotas emitidas: 1999 - 3.312.319,5710 (1998 - 19.742.736,3205) 6.518 23,507  
 Cotas resgatadas: 1999 - 8.419,911,9724 (1998 - 189.944,4502) (11.747) (7,413)  
 Variações no resgate de cotas no período/exercício (1.067) 3,31

Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
15.826	100,00

As notas explicativas da administradora são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998**  
 Em milhares de reais

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tem como objetivo propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas através da diversificação na aplicação de seus recursos em títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação específica da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. O fundo mantém no mínimo 51% de sua carteira aplicados em ações de emissão de companhia abertas. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DIRETRIZES CONTÁBEIS**  
 As demonstrações financeiras são de responsabilidade do administrador do fundo e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e associadas às instruções

da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As ações em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez. Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzidos de provisão ao valor de mercado quando aplicável. Os dividendos são levados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores. As despesas de corretagem de operações de compra e venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos, tanto na compra como na venda. O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**  
 As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, são nominativas escriturais e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares, sendo que nenhum cotista poderá deter mais de 50% do total das cotas emitidas de acordo com o regulamento do Fundo. O valor da cota é calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos seus recursos integrantes da composição da carteira. Para fins de resgates, as cotas do Fundo não possuem prazo de carência, podendo, a qualquer tempo, os cotistas solicitar o resgate total ou parcial de suas cotas. No resgate das cotas, será utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente à entrada do pedido de resgate na sede ou nas dependências da administradora. Não é cobrada taxa de ingresso ou saída do Fundo.

**4. TAXAS E ENCARGOS**  
 O Fundo creditou a administradora, no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999, o montante de R\$ 512 (período de 1997 - R\$ 104; 2º semestre de 1998 - R\$ 118; 1º semestre de 1998 - R\$ 208; 2º semestre de 1998 - R\$ 334), relativo às despesas com taxa de administração, computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão máxima de 4% ao ano. Despesas de corretagens e emolumentos, incorridas sobre as compras e vendas de ações, no período montaram a R\$ 75, representando 0,43% sobre o patrimônio líquido médio (1º semestre de 1997 - R\$ 56 representando 0,29%; 2º semestre de 1997 - R\$ 121 representando 0,28%; 1º semestre de 1998 - R\$ 93 representando 0,60%; 2º semestre de 1998 - R\$ 144 representando 1,09%).

**5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**  
 As ações encontram-se em custódia na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, registrados em nome do Banco Santander Brasil S.A.

**6. RENTABILIDADE**  
 A rentabilidade do fundo no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 foi de 66,88%. O Fundo apresentou as seguintes rentabilidades nos últimos semestres:

Período	Rentabilidade nominal - %
2º semestre 1998	(26,03)
1º semestre 1998	(4,08)
Período de 25 de agosto a 31 de dezembro de 1997	(24,12)
1º semestre 1997	(66,93)

**7. VALOR PATRIMONIAL DA COTA**  
 O valor patrimonial da cota nos últimos vinte e quatro meses foi:

Período	Valor
31 de outubro de 1997	R\$ 1,1708
28 de novembro de 1997	R\$ 1,0854
31 de dezembro de 1997	R\$ 1,1258
30 de janeiro de 1998	R\$ 1,0434
27 de fevereiro de 1998	R\$ 1,0952
27 de março de 1998	R\$ 1,2271
30 de abril de 1998	R\$ 1,2426
29 de maio de 1998	R\$ 1,1093
30 de junho de 1998	R\$ 1,0799
31 de julho de 1998	R\$ 1,1833
31 de agosto de 1998	R\$ 0,7199
30 de setembro de 1998	R\$ 0,7482

**8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
 Em 30 de setembro de 1999 o Fundo não possuía operação envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas de compensação.

A tributação sobre os rendimentos auferidos pelos cotistas é efetuada na fonte, por ocasião do resgate das cotas, à alíquota de 10% sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota. Essa tributação poderá ser alterada caso pelo menos 67% da carteira não esteja aplicada em ações. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda.

**A DIRETORIA**  
 Antonio Melchides Baldesira - Contador - CRC 1SP24068/O-9

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

5 de novembro de 1999  
 Ao Administrador e Cotistas  
 Fundo Mútuo de Investimento em Ações Santander Ações (Administrado pela Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários)  
 1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Santander Ações em 30 de setembro de 1999 e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de